



## **A CONTRAPOSIÇÃO ENTRE TEORIA FUNCIONALISTA E TEORIA CRÍTICA: UMA VISÃO DA RELAÇÃO ENTRE O TEÓRICO E O PRÁTICO<sup>1</sup>**

*Jesse Fanfa<sup>2</sup>*

Introdução: A evolução tecnológica fez dos meios de comunicação de massa, mídias de grande poder de abrangência. Este fenômeno histórico-social originou diferentes pontos de vista, dividindo a sociedade em partes distintas onde as teorias e ideologias se confrontam. De um lado está a Teoria Funcionalista que otimiza a veiculação dos meios de comunicação de massa sob um olhar positivista; em contrapartida, a Teoria Crítica, que, com características marxistas, aponta vários agravantes e malefícios da mídia caracterizada como indústria. A pergunta central deste estudo consiste em saber, de fato, na prática em sociedade, como acontece a interação da mídia com suas massas, e também, relacionar está prática com as diferentes teorias e seus respectivos argumentos. Acredita-se que a conscientização bem como a compreensão do contexto onde o indivíduo encontra-se inserido na esfera de uma sociedade, é fator decisivo para a formação deste enquanto sujeito ativo. MÉTODOS: Primeiramente, trata-se de tecer breves considerações aos fundamentos de cada teoria separadamente, com o objetivo de ter um conhecimento a respeito destas, bem como, identificá-las nas suas contraposições. Posteriormente, realiza-se um comparativo das teorias com a prática, onde, a metodologia de transmissão pela televisão do atentado de 11 de setembro de 2001 aos EUA, nos ajuda a identificar o questionamento em pauta. Faz-se também, uma breve reflexão a respeito do papel do profissional de comunicação enquanto agentes sociais inseridos na esfera social. RESULTADOS: - A mídia explora de maneira sensacionalista os acontecimentos para otimizar sua audiência. - A mídia não é democrática e apresenta apenas um lado da realidade dos fatos noticiados, tornando-se propícia a uma possível manipulação. - A Teoria Crítica teve maior fundamentação e expressividade no objeto deste estudo. - É de fundamental importância para o corpo social que haja acompanhamento participativo do indivíduo às práticas relacionadas à mídia. - Mensura-se também uma reflexão ao perfil dos profissionais da área de comunicação mediante as práticas de utilização da mídia. CONCLUSÃO: As duas teorias são muito bem fundamentadas enquanto analisadas separadamente. Quando confrontadas, entra em questão um terceiro elemento: a metodologia com que a mídia é utilizada. Este processo de análise permite que, se identifique algumas contradições nos fundamentos da Teoria Positivista com a prática aplicada pela mídia. Torna-se possível a identificação da exploração do sensacionalismo, bem como a existência de apenas uma versão dos fatos noticiados. Quanto aos agentes da sociedade, acrescenta-se que o papel do indivíduo enquanto agente participativo de um corpo coletivo faz deste, a promessa das gerações futuras, bem como se concentra muita responsabilidade no papel dos profissionais comunicadores.

<sup>1</sup> Trabalho de graduação



2 Aluno do curso de Publicidade e Propaganda